

# PROPRIEDADES DA ORDENAÇÃO DE SINTAGMAS ADVERBIAIS IMPERFECTIVOS EMPILHADOS NO INGLÊS BRITÂNICO: HABITUALIDADE, CONTINUATIVIDADE E PROSPECÇÃO

Matheus Gomes ALVES<sup>1</sup>

Juliana Barros NESPOLI<sup>2</sup>

Adriana Leitão MARTINS<sup>3</sup>

DOI: <http://dx.doi.org/10.21165/gel.v21i1.3507>

**Resumo:** O objetivo deste trabalho é investigar a derivação de sentenças com advérbios empilhados especificadores dos sintagmas aspectuais funcionais de  $Asp_{habitual}P$ ,  $Asp_{continuativo}P$ ,  $Asp_{prospectivo}P$  por meio da sua ordem de realização. A metodologia adotada consiste na aplicação de um Teste de Julgamento de Aceitabilidade a falantes nativos de inglês britânico. Neste teste, empregam-se a variável dependente Julgamentos (positivos/negativos) e a variável independente Ordenamento (“cinqueniano”/“não cinqueniano”). A predição adotada é a de que os ordenamentos *Usually Still*, *Still Almost* e *Usually Almost* receberão mais julgamentos positivos do que os ordenamentos *Still Usually*, *Almost Still* e *Almost Usually*. Os resultados apontam que, embora os ordenamentos *Almost Still* e *Almost Usually* recebam ligeiramente mais julgamentos negativos do que *Still Almost* e *Usually Almost*, o mesmo não ocorre com o ordenamento *Still Usually*, que é mais bem aceito do que *Usually Still*. Observou-se que o único contexto relevante em que o tipo de ordenamento parece influenciar os julgamentos atribuídos são os de emprego de *Still Almost* e *Almost Still* (p-valor = 0,002). Propõe-se que os julgamentos positivos a ordenamentos “não cinquenianos” possam ser explicados à luz de estruturas de modificação direta, de movimento remanescente e de diferentes relações de escopo.

**Palavras-chave:** Cartografia Sintática. Imperfectividade. Hierarquia Universal. Aspecto. Inglês britânico. Movimento.

---

1 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; [matheus.ling@letras.ufrj.br](mailto:matheus.ling@letras.ufrj.br); <https://orcid.org/0000-0001-8109-5299>

2 Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói, Rio de Janeiro, Brasil; [juliana\\_nespoli@id.uff.br](mailto:juliana_nespoli@id.uff.br); <https://orcid.org/0000-0002-5235-0817>

3 Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil; [adrianaleitao@letras.ufrj.br](mailto:adrianaleitao@letras.ufrj.br); <https://orcid.org/0000-0003-0510-2586>

## *PROPERTIES OF THE ORDERING OF STACKED IMPERFECTIVE ADVERBIAL PHRASES IN BRITISH ENGLISH: HABITUALITY, CONTINUITY, AND PROSPECTIVENESS*

**Abstract:** We aimed at investigating the derivation of sentences with stacked adverbs of the heads Asp<sub>habitual</sub>P, Asp<sub>continuous</sub>P, Asp<sub>prospective</sub>P. The methodology employed consists in the analysis of the results of a Judgement Test of Well-Formedness, which was applied to native speakers of British English. The dependent variable Judgements (positive/negative) and the independent variable Order (cinquean/non cinquean) were employed. It is predicted that the cinquean orderings *Usually Still*, *Still Almost* and *Usually Almost* will receive more positive judgements than the non cinquean orderings *Still Usually*, *Almost Still* and *Almost Usually*. The results indicate that, although the orderings *Almost Still* and *Almost Usually* are judged more negatively than their respective cinquean orderings, it does not directly happen to the ordering *Still Usually*, which has received more positive judgements than its cinquean form. It is argued that the sole relevant context in which the linear order influences the judgements received are the ones of employment of *Still Almost* and *Almost Still* (p-value = 0.002). It is also argued that the positive judgements attributed to “non cinquean” orders might be a byproduct of direct modification structures, remnant movement, and different scope relations.

**Keywords:** Syntactic Cartography. Imperfectivity. Universal Hierarchy. Aspect. British English. Movement.

### **Introdução**

De acordo com Comrie (1976), nas línguas naturais, o aspecto imperfectivo permite a visualização das etapas internas de uma eventualidade e se opõe ao aspecto perfectivo. Para o autor, o imperfectivo pode se dividir em imperfectivo habitual e contínuo. Enquanto o imperfectivo habitual descreve uma eventualidade rotineira, ordinária a determinado momento de referência, o imperfectivo contínuo descreve uma eventualidade como simultânea a determinado momento de referência. Para Comrie (1976), o imperfectivo contínuo poderia se dividir em progressivo e não progressivo. Entretanto, como exposto em Cançado e Amaral (2016) e Alves (2022), o autor não evidenciou os contextos em que o aspecto imperfectivo contínuo não progressivo poderia ocorrer nas línguas. Martins e Alves (2021) apontam, ainda, que Comrie (1976) parece adotar ora critérios morfológicos ora critérios semânticos para tal diferenciação.

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

Em Cinque (1999), propõe-se que o *Middlefield* (ou espaço do IP) seja composto por um conjunto de projeções de modo, modalidade, tempo, aspecto e voz, que se ordenariam rigidamente da mesma forma nas línguas naturais. Por meio de evidências advindas de estudos tipológicos e de testes de precedência e transitividade, Cinque (1999) discrimina uma ordem de soldagem universal de sintagmas funcionais associados a essas projeções que alocariam, em seus especificadores, certos advérbios. Neste trabalho, estarão sob investigação alguns advérbios baixos dessa hierarquia, especificamente *Usually* (geralmente), *Still* (ainda) e *Almost* (quase), que ocupam, respectivamente, a posição de especificador das projeções  $Asp_{habitual}P > Asp_{continuativo}P > Asp_{prospectivo}P$ .

À luz da ordem de soldagem<sup>4</sup> apresentada em Cinque (1999), espera-se que a linearização dos advérbios sob análise em sentenças das línguas naturais correspondesse mais comumente ao ordenamento das projeções que os abrigam estabelecido na Hierarquia Universal (doravante HU). Sabe-se, entretanto, que, em casos de disparidade entre o aparente ordenamento da sentença e a proposta da hierarquia, Cinque (1999, p. 3-4) menciona seis contextos de aparentes violações à hierarquia: a) modificação, b) valoração de traços da periferia esquerda, c) movimento Wh, d) coocorrência deceptiva, e) foco não inerente a AdvPs e f) uso parentético. Intenciona-se, assim, observar se esses contextos apresentados podem se aplicar diretamente e categoricamente a situações em que os advérbios alocados em especificadores de  $Asp_{habitual}P > Asp_{continuativo}P > Asp_{prospectivo}P$  são linearizados em contexto de empilhamento em posições aparentemente distintas das que foram soldados. Entende-se que tais construções ocorreriam em contextos de linearização em que  $Adv_A P$  é linearizado ao lado de  $Adv_B P$  sem qualquer elemento interveniente, como, por exemplo, nota-se na sentença “João quase ainda ganha a maratona”, a qual pode ser locucionada em um contexto de existência de um evento presente continuativo de ganhar a maratona, praticado por João, que quase continua a ocorrer<sup>5</sup>.

À vista disso, o objetivo geral deste artigo é contribuir para o estudo da sintaxe de advérbios nas línguas naturais. O objetivo específico é investigar a derivação de sentenças com advérbios empilhados especificadores dos sintagmas aspectuais funcionais de  $Asp_{habitual}P$ ,  $Asp_{continuativo}P$  e  $Asp_{prospectivo}P$ . A metodologia adotada consiste na aplicação de um Teste de Julgamento de Aceitabilidade, de escala *likert*, a 50 falantes nativos de inglês

---

4 Como sugerido por um dos avaliadores, é relevante informar que, neste trabalho, emprega-se o termo “soldagem” como uma tradução para *merge*.

5 Entende-se que tal evento poderia ser caracterizado como continuativo por haver um enfoque em sua fase interna, podendo enfatizar momento inicial, medial ou terminal de ganhar a maratona. Frente à possibilidade de combinação com “quase”, entende-se ainda haver uma ênfase em momentos anteriores ao *télos* do evento, inclusive em momentos anteriores ao início do evento.

britânico, de 18 a 60 anos, por meio de um formulário do Google Forms. A predição adotada é a de que os ordenamentos cinquentários, isto é, ordenamentos previstos diretamente e categoricamente pela hierarquia de Cinque (1999), como *Usually Still*, *Still Almost* e *Usually Almost* receberão mais julgamentos positivos (em vista da escala adotada) do que os ordenamentos “não cinquentários” *Still Usually*, *Almost Still* e *Almost Usually*.

Este artigo subdivide-se em 5 seções. Na seção 1, considerações acerca do programa cartográfico, das supostas falhas de transitividade e dos contextos de “aparente” violação da HU serão apontadas. Na seção 2, detalhes da metodologia adotada serão discriminados. Na seção 3, os resultados cardinais desta investigação, bem como sua significância estatística serão inspecionados. Na seção 4, propostas que visem a explicar os casos de supostas falhas de transitividade dos advérbios sob análise serão contempladas. Na seção 5, as considerações finais deste trabalho e os próximos passos desta investigação serão apresentados.

## Pressupostos teóricos

Cinque (1999), para propor a HU, adota o Critério de Jackendoff (1972) e o Princípio da Decomposicionalidade (também conhecido como *One Feature, One Head*), de Kayne (2005). Sabe-se que, de acordo com tal critério, advérbios sentenciais de mesma classe semântica não podem coocorrer. Aplicando tal critério a outras categorias, entende-se que itens de uma mesma classe não poderiam coocorrer. Especificamente sobre o Princípio da Decomposicionalidade, em Kayne (2005a), considera-se que propriedades semânticas possam ser sintatizadas em projeções funcionais discretas mononucleadas. Não seriam licenciadas, assim, em *narrow syntax*, operações de checagem de “feixes de traços”, uma vez que cada traço corresponderia a um núcleo dedicado a uma projeção.

Em Cinque (1999, 2006), são descritas diversas projeções nucleadas por traços compatíveis em alguma extensão<sup>6</sup> com os subtipos de imperfectividade propostos em Comrie (1976). Dentre essas, são analisadas, neste trabalho, as seguintes projeções (rigidamente ordenadas consoante à HU, em que “>” indica “precedência” na HU):

---

6 Entende-se que, pelo fato de Comrie (1976) considerar que o aspecto imperfectivo seria aquele que permitiria mais facilmente a observação das diferentes fases internas de uma eventualidade, tal definição poderia se aplicar aos aspectos habitual, continuativo e prospectivo. No habitual, há a observação de diferentes fases internas que constituem uma eventualidade mais ou menos rotineira em determinado intervalo. No continuativo, há a constatação das fases internas de um intervalo iniciado em *i* que perdura até um momento de referência. Finalmente, no prospectivo, nota-se um instante *i* descrito como imediatamente anterior ao início de um intervalo em que ocorrerá uma eventualidade. Sendo assim, por mais que não seja possível afirmar a existência de uma relação de identidade entre os aspectos propostos em Comrie (1976) e Cinque (1999), há uma clara relação de interface.

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

Asp<sub>habitual</sub><sup>P</sup> > Asp<sub>continuativo</sub><sup>P</sup> > Asp<sub>prospectivo</sub><sup>P</sup>. No quadro abaixo, podem-se observar os traços que nucleiam tais projeções, os advérbios que são descritos como seus respectivos especificadores e alguns exemplos de sentenças em que há a checagem de tais traços.

**Quadro 1.** Projeções funcionais sob análise e seus respectivos traços

Sintagmas	Traços	Advérbios Especificadores	Exemplos
Asp <sub>habitual</sub> <sup>P</sup>	[+habitualidade]	<i>Usually</i> (geralmente), <i>habitually</i> (habitualmente), <i>customarily</i> (costumeiramente), <i>regularly</i> (regularmente)	<i>Maria <b>usually</b> runs a marathon</i> (Maria <b>geralmente</b> corre a maratona)
Asp <sub>continuativo</sub> <sup>P</sup>	[+continuatividade]	<i>Still</i> (ainda)	<i>Maria <b>still</b> runs a marathon</i> (Maria <b>ainda</b> corre a maratona)
Asp <sub>prospectivo</sub> <sup>P</sup>	[+prospecção]	<i>Almost</i> (quase), <i>nearly</i> (por pouco), <i>imminently</i> (iminentemente)	<i>Maria <b>almost</b> runs a marathon</i> (Maria <b>quase</b> corre a maratona)

**Fonte:** Elaboração própria

Alves (2022), investigando a possível relação entre escopo e as projeções [*Usually* (geralmente) Asp<sub>Habitual</sub><sup>P</sup> > [*Still* (ainda) Asp<sub>Continuativo</sub><sup>P</sup> > [*Briefly* (brevemente) Asp<sub>Durativo</sub><sup>P</sup> > [*Almost* (quase) Asp<sub>Prospectivo</sub><sup>P</sup> > [*Suddenly* (subitamente) Asp<sub>Inceptivo</sub><sup>P</sup> em sentenças no presente simples em língua inglesa, adota algumas hipóteses para justificar as supostas “violações” à HU, como, por exemplo: a) a noção de que certas leituras de escopo são desencadeadas devido à influência de princípios semânticos ou pragmáticos, b) a ideia de que haveria duas posições de soldagem de advérbios como “*almost*”, e possivelmente para outros advérbios, uma na projeção estendida de AdvPs baixos, em uma estrutura de modificação direta, e outra no especificador da projeção a que está relacionado, e c) a assunção de que as linearizações não cinquenianas, isto é, as não previstas diretamente e categoricamente pela HU, desses advérbios empilhados seriam um produto de movimentos remanescentes e de uma operação de subextração.

Em relação à primeira hipótese, argumenta-se que a probabilidade de ocorrência de uma determinada eventualidade descrita linguisticamente em sentenças com advérbios imperfectivos empilhados no mundo biossocial pode favorecer algumas leituras de escopo independentemente da situação descrita. No âmbito desta proposta, uma sentença como *Mary still almost wins the lottery* (“Maria ainda quase ganha na loteria”) e *Mary almost still wins the lottery* (“Maria quase ainda ganha na loteria”), independentemente da ordem em que os advérbios *still* e *almost* são linearizados, desencadeariam mais prototipicamente

a leitura de que existe um evento de quase ganhar na loteria que ocorre de forma contínua em determinado intervalo. Tal leitura seria possivelmente mais frequentemente desencadeada por ser mais pragmaticamente coerente aos conhecimentos de mundo de um falante. Sendo assim, a leitura de que existe um evento de ganhar na loteria que quase continua a ocorrer seria um pouco menos coerente ao conhecimento de mundo do que um evento de continuar a quase ganhar na loteria.

No que respeita à segunda hipótese, compreende-se que, possivelmente, haja subespecificação de advérbios como *Almost* e outros advérbios, no léxico. Advérbios empilhados parecem formar um constituinte, posto que podem ocorrer em contextos de sentenças clivadas, pseudoclivadas e suscetíveis à elipse. Além disso, é argumentado que sentenças como *John almost still plays the flute* (“João quase ainda toca flauta”) e *John still almost plays the flute* (“João ainda quase toca flauta”) teriam significados distintos. Em *John almost still plays the flute* (“João quase ainda toca flauta”), o advérbio *Almost* não parece modificar o VP “toca flauta”, como seria esperado se ele fosse soldado na posição de especificador de  $Asp_{prospective} P$ . Na verdade, tal advérbio parece modificar o próprio advérbio *Still*, atribuindo-o algum tipo de gradualidade/negação. Interpreta-se, no referido trabalho (Alves, 2022), que *John almost still plays the flute* (“João quase ainda toca flauta”) não acarretaria que *John almost plays the flute* (“João quase toca flauta”). Além disso, seria possível afirmar que *John almost still plays the flute but he does not play it anymore* (“João quase ainda toca flauta mas ele não toca mais flauta”). Não seria possível, contudo, dizer *John still plays the flute but he does not play it anymore* (“João ainda toca flauta mas ele não toca mais flauta”). Sendo assim, há razões para assumir que certos advérbios, como o *Almost*, poderiam ser inseridos no especificador da projeção estendida de advérbios baixos, como o *Still*, atribuindo escopo diretamente sobre o advérbio.

Finalmente, sobre a terceira hipótese, argumenta-se que, para derivar uma sentença como *Andrew almost still wins the race* (“André quase ainda ganha a corrida”), haveria os seguintes passos: 1) Soldagem de um núcleo prospectivo, 2) Atração do VP alvo “wins the race” para o especificador do sintagma projetado a partir desse núcleo, 3) Soldagem do núcleo de  $Adv_{prospective} P$ , que abriga o advérbio “almost” em seu especificador<sup>7</sup>, 4) Soldagem de um núcleo continuativo, 5) Atração de  $Asp_{prospective} P$  para o especificador do sintagma projetado a partir desse núcleo continuativo, 6) Soldagem do sintagma de  $Adv_{continuative} P$ , que abriga o advérbio “still” em seu especificador (“still wins the race”) e 7) Movimento

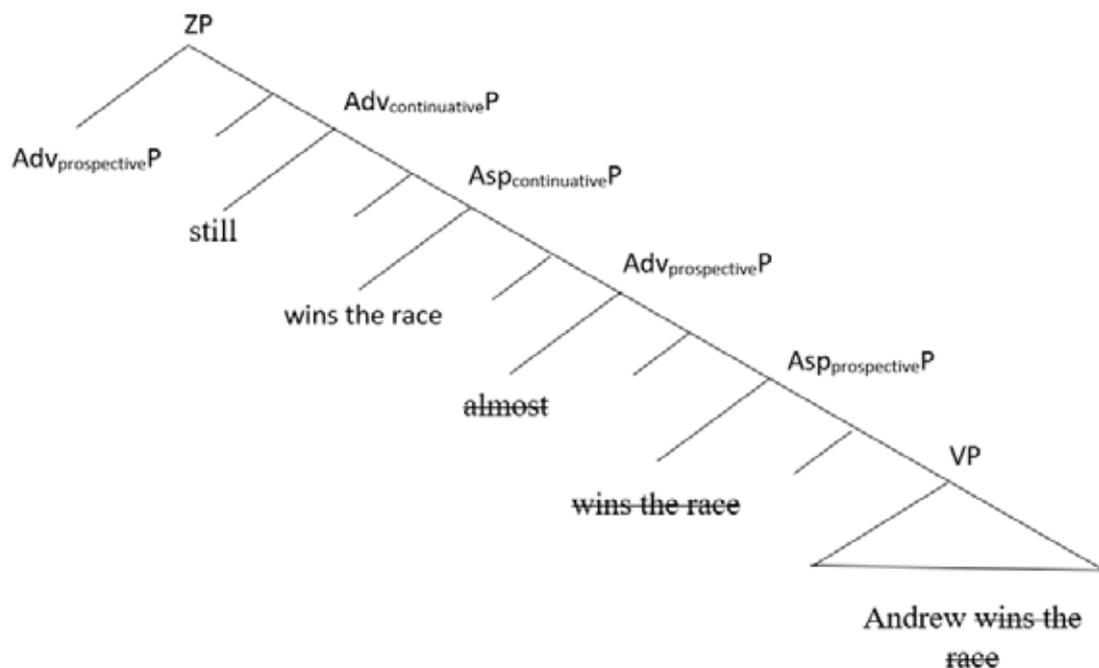
---

7 É necessário explicar a razão de se assumir uma representação binária para cada uma das projeções do *Middlefield*. O núcleo da projeção em que se encontra o traço criterial de prospecção atuaria como uma sonda para atrair, por exemplo, VPs para checagem de tal traço. A projeção  $Adv_{prospective} P$  deve aqui ser entendida como um local em que há inserção do advérbio em seu especificador e seu núcleo seria relacionado ao traço criterial da projeção a que ele está relacionado, no caso  $Asp_{prospective} P$ .

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

remanescente de Adv<sub>prospective</sub>P para uma projeção acima de Adv<sub>continuative</sub>P, linearizando “almost still wins the race”. Segue, abaixo, a representação de tais passos derivacionais.

**Figura 1.** Proposta de derivação de “Andrew almost still wins the race”



Fonte: Elaboração própria<sup>8</sup>

Implica-se, pelos passos derivacionais apresentados na figura 1, que, quando o *almost* ou qualquer outro advérbio mais baixo é linearizado em uma posição mais alta, mas ainda atribui escopo sobre o VP, possivelmente esse seria o processo derivacional, já que, de acordo com o Princípio do Escopo, escopo é fixo à ordem de soldagem. Entretanto, quando essa atribuição de escopo não ocorre, possivelmente não se está acessando o advérbio *almost* de Adv<sub>prospective</sub>P, mas sim um *almost* de modificação direta que é inserido na projeção estendida de outro advérbio.

Alves (2022) não se compromete com a variação da língua inglesa em diferentes países, tampouco se compromete a desenvolver uma análise que leve em consideração a gradação de gramaticalidade dos ordenamentos esperados. Em seu trabalho, o autor observa a gramaticalidade de alguns dos ordenamentos adverbiais estudados (especificamente *Usually Still/ Still Usually, Usually Almost/ Almost Usually, Still Almost/*

<sup>8</sup> É necessário explicar que, por meio da operação de movimento remanescente de Adv<sub>prospective</sub>P, não se está dizendo que é possível mover o item adverbial *Almost* em uma derivação. Além disso, por razões de espaço, não se representou a forma pela qual o sujeito *Andrew* seria extraído e checaria o traço criterial de sujeito da oração. Tal operação ocorre por meio do alçamento de *Andrew* até a posição de especificador de SubjP.

*Almost Still, Briefly Suddenly/ Suddenly Briefly*) por meio da análise de *corpus* e da aplicação de dois testes comportamentais para relacionar escopo a ordenamentos diretamente não previstos pela HU. Há, assim, uma lacuna a ser preenchida, o que justifica este trabalho. Neste artigo, é aplicado um teste comportamental para investigar a gradação de aceitabilidade de um subconjunto dos advérbios estudados por Alves (2022) em uma população falante de inglês britânico. Detalhes desse teste podem ser encontrados na próxima seção.

## Metodologia

A metodologia empregada neste trabalho consiste na aplicação remota de um Teste de Julgamento de Aceitabilidade (doravante TJA) a 50 falantes nativos de inglês britânico, de 18 a 60 anos, por meio de um formulário do Google Forms. Tal teste estruturou-se da seguinte forma: 1) Documento semelhante a um TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido), 2) Questionário, 3) Treinamento, 4) Sentenças alvo e distratoras pseudorandomizadas entre si e 5) Comentários. No teste, houve 12 sentenças alvo e 24 distratoras. Nas sentenças alvo, havia dois advérbios empilhados em uma ordem  $Adv_A - Adv_B$ , ao passo que, em outro estímulo, esses dois advérbios eram repetidos na ordem inversa,  $Adv_B - Adv_A$ . O informante deveria avaliar cada sentença em uma escala gradativa de aceitabilidade com os seguintes níveis: 1 (completamente inaceitável), 2 (inaceitável), 3 (parcialmente aceitável), 4 (aceitável) e 5 (completamente aceitável).

Tal teste foi dividido em duas partes. Na primeira parte, os participantes foram informados acerca do objetivo da pesquisa, dos nomes dos pesquisadores envolvidos, dos procedimentos para a participação no experimento e do caráter voluntário de sua participação. Reiterou-se, no teste, que os participantes não seriam remunerados e poderiam interromper a participação a qualquer momento, sem implicar em qualquer problema. Tais informações buscavam garantir o caráter ético da pesquisa desenvolvida. Nessa parte, ainda, os participantes também eram convidados a identificar sua idade, procedência, gênero e nível de escolarização.

Os ordenamentos empilhados de advérbios que figuram nas sentenças alvo do teste são: a) aspecto habitual (*usually*) e aspecto prospectivo (*almost*), b) aspecto prospectivo (*almost*) e aspecto habitual (*usually*), c) aspecto continuativo (*still*) e aspecto prospectivo (*almost*), d) aspecto prospectivo (*almost*) e aspecto continuativo (*still*), e) aspecto habitual (*usually*) e aspecto continuativo (*still*) e f) aspecto continuativo (*still*) e aspecto habitual (*usually*). Para cada ordenamento, são propostas duas sentenças no teste.

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

Em a), as seguintes sentenças foram utilizadas: *Gabriel usually almost surprises me* (“Gabriel geralmente quase me surpreende”) e *John usually almost wins the lottery* (“João geralmente quase ganha a loteria”). Em b), as sentenças: *Diane almost usually gets an A* (“Diana quase geralmente tira A”) e *Lucas almost usually wins the competition* (“Lucas quase geralmente ganha a competição”). Em c), as sentenças: *Mary still almost graduates* (“Maria ainda quase se forma”) e *Albert still almost leads the ranking of best employees* (“Alberto ainda quase lidera o ranking de melhores empregados”). Em d), as sentenças: *Peter almost still astonishes me* (“Pedro quase ainda me surpreende”) e *Elizabeth almost still loses her temper* (“Elizabeth quase ainda perde a calma”). Em e), as sentenças: *John usually still thinks life is easy* (“João geralmente ainda pensa que a vida é fácil”) e *Julia usually still talks about love* (“Julia geralmente ainda fala sobre amor”). Finalmente, em f), as seguintes sentenças foram utilizadas: *Daniel still usually arrives late to work* (“Daniel ainda geralmente chega atrasado ao trabalho”) e *Paul still usually screams a lot* (“Paulo ainda geralmente grita muito”).

Os procedimentos analíticos empregados na apreciação dos resultados dos julgamentos das sentenças alvo foram: a) identificação da porcentagem de respostas para cada item da escala *likert* (de 1 a 5) nas sentenças, b) separação das respostas que julgam como aceitáveis (3, 4 e 5) e inaceitáveis (1 e 2) cada uma das sentenças e c) aplicação de um Teste de Regressão Binomial<sup>9</sup>, no *software Jamovi 2.2.1*, baseado na linguagem R, para Windows 64 *bits*. É adotada, assim, uma metodologia quali-quantitativa. Entende-se, finalmente, que essa metodologia permite alcançar os objetivos propostos, por possibilitar um diagnóstico do ordenamento de advérbios aspectuais referentes a  $Asp_{habitual}P$ ,  $Asp_{continuative}P$  e  $Asp_{prospective}P$ , viabilizando, assim, a investigação da derivação e da hierarquia de tais sintagmas.

## Resultados

A apresentação dos resultados será dividida em duas partes. Na primeira, será discriminado o índice global de julgamentos em sua cardinalidade. Na segunda, será apresentada a relevância dos resultados de tal índice, por meio de um Teste de Regressão Logística, tomando os ordenamentos como variável independente e os julgamentos como variável dependente.

---

<sup>9</sup> Para fins de análise, optou-se por agrupar os julgamentos 1 e 2 como “negativos” e 3, 4 e 5 como “positivos”, transformando, assim, uma variável escalar em binária. Agrupou-se a escala 3 ao índice de julgamentos positivos por se interpretar que uma sentença incomum ou pragmaticamente infeliz não é necessariamente uma sentença agramatical.

Com o ordenamento *Almost Still*, nota-se que houve 77 julgamentos negativos (23 na escala 1, 54 na escala 2) e 23 positivos (14 na escala 3, 7 na escala 4 e 2 na escala 5), totalizando, assim, 100 julgamentos<sup>10</sup>. Em relação ao ordenamento *Still Almost*, houve 56 julgamentos negativos (32 na escala 1, 24 na escala 2) e 44 positivos (22 na escala 3, 18 na escala 4 e 4 na escala 5). Com o ordenamento *Almost Usually*, ocorreram 69 julgamentos negativos (34 na escala 1, 35 na escala 2) e 31 positivos (19 na escala 3, 4 na escala 4 e 8 na escala 5). Para o ordenamento *Usually Almost*, ocorreram 56 julgamentos negativos (17 na escala 1, 39 na escala 2) e 44 positivos (28 na escala 3, 9 na escala 4 e 7 na escala 5). Para o ordenamento *Still Usually*, ocorreram apenas 25 julgamentos negativos (7 na escala 1, 18 na escala 2) e 75 positivos (28 na escala 3, 27 na escala 4 e 20 na escala 5). Finalmente, para o ordenamento *Usually Still*, ocorreram 34 julgamentos negativos (9 na escala 1, 25 na escala 2) e 66 positivos (26 na escala 3, 24 na escala 4 e 16 na escala 5).

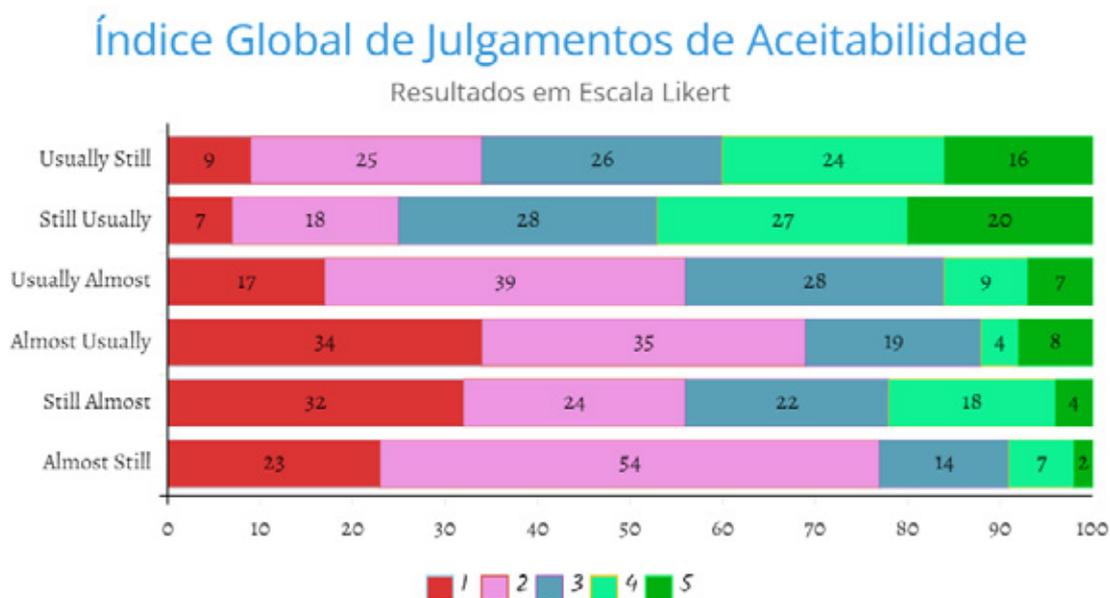
De forma geral, observa-se uma tendência parcial de ordenamentos não cinquenianos receberem mais julgamentos negativos (1 e 2) do que ordenamentos cinquenianos. Entende-se que, entre o ordenamento não cinqueniano *Almost Still* e o cinqueniano *Still Almost*, aquele recebeu aproximadamente 21 julgamentos negativos a mais. Entre o ordenamento não cinqueniano *Almost Usually* e o cinqueniano *Usually Almost*, aquele recebeu 13 julgamentos negativos a mais. Entretanto, essa tendência não se repete entre o ordenamento não cinqueniano *Still Usually* e o *Usually Still*, uma vez que aquele recebeu 9 julgamentos negativos a menos do que este. Os resultados descritos podem ser observados no gráfico abaixo:

---

<sup>10</sup> Uma vez que os sujeitos foram expostos a duas sentenças para cada ordenamento, houve uma duplicação no número de julgamentos apresentados para cada ordem.

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

**Gráfico 1.** Índice Global de Julgamentos de Aceitabilidade



Fonte: Elaboração própria

Convém ratificar que, para fins de análise, agruparam-se as escalas 1 e 2 na categoria “juízo negativo” e as escalas 3, 4 e 5 na categoria “juízo positivo”. Optou-se por agrupar a escala medial 3 neste último nível de variável pelo fato de se entender que infelicidade ou emprego não comum não pressupõe agramaticalidade de uma sentença.

No Teste de Regressão Logística, ao se ajustar o intercepto para a ordem *Almost Still* e o juízo negativo, observa-se que o ordenamento empregado é um fator para o tipo de juízo descrito, como se constata com o p-valor de 0,002 (Estimado 0,967; Inferior 0,357; Superior 1,578; SE 0,312, Z 3,10). Considerando o intercepto como o ordenamento *Still Almost* e o juízo positivo, tal informação se confirma, uma vez que o ordenamento empregado é relevante para o tipo de juízo (Estimado 0,967, Inferior 0,3566; Superior 1,578; SE 0,312, Z 3,10 e p-valor 0,002). Ajustando o intercepto como o ordenamento *Usually Still* e o juízo positivo, constata-se que a diferença entre a frequência de julgamentos positivos atribuídos a *Still Usually* e *Usually Still* não é relevante, como se constata com o p-valor de 0,164 (Estimado -0,435, Inferior -1,049, Superior 0,178, SE 0,313, Z -1,39). Considerando o ordenamento *Still Usually* e os julgamentos negativos, observa-se igualmente a ausência de efeito da variável independente na previsão da dependente (Estimado -0,435, Inferior -1,049, Superior 0,178, SE 0,313, Z -1,39, p-valor = 0,164). Finalmente, considerando o ordenamento *Usually Almost* e o juízo positivo, não há relação significativa entre o tipo de juízo e a ordem utilizada (Estimado

0,559, Inferior -0,0203, Superior 1,138, SE 0,296, Z 1,89 e p-valor = 0,059). Em relação ao ordenamento *Almost Usually* e o índice de julgamento negativo, também não há efeito contrastivo relevante (Estimado 0,559, Inferior -0,0203, Superior 1,138, SE 0,296, Z 1,89 e p-valor = 0,059). O resumo dos resultados do teste pode ser observado abaixo:

**Quadro 2.** Resumo da significância entre ordenamentos e diferença entre julgamentos

Ordenamento/Julgamento	Diferenças entre julgamentos
<i>Still Almost – Almost Still</i>	<b>p-valor = 0,002**</b>
<i>Usually Almost – Almost Usually</i>	p-valor = 0,059
<i>Usually Still – Still Usually</i>	p-valor = 0,164

Fonte: Elaboração própria

Constatou-se que o único contexto em que os sujeitos apontaram mais significativamente julgamentos positivos a um ordenamento foi o de emprego do ordenamento *Still Almost*. Estar na ordem *Still Almost* ou *Almost Still* parece influenciar significativamente na seleção de respostas (seja como “boa” ou “ruim”). O ordenamento *Almost Still* foi o contexto de incidência mais prontamente significativa de julgamentos negativos. Em Alves (2022), a diferença de emprego entre exatamente esses ordenamentos está diretamente relacionada ao tipo de leitura/escopo da sentença. Na próxima seção, uma breve discussão dos resultados será apresentada.

## Discussão

Nesta seção, inicialmente, serão apresentadas e comentadas algumas sentenças que foram apresentadas como estímulo no TJA. Posteriormente, algumas propostas de análise qualitativa serão apontadas, à luz dos trabalhos de Cinque (1999) e Alves (2022). Abaixo, podem ser observadas algumas sentenças empregadas no teste com ordenamento não cinqueniano de advérbios imperfectivos.

(1) **Ordenamentos Não Cinquenianos:**

a) *Daniel **still usually** arrives late to work.*

“Daniel ainda geralmente chega atrasado ao trabalho”

b) *Diane **almost usually** gets an A.*

“Diane quase geralmente tira A”

c) *Peter **almost still** astonishes me.*

“Peter quase ainda me surpreende”

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

Em (1a), há a descrição de um evento presente de “chegar”, do qual “Daniel” é agente. Tal evento é descrito como habitual e continuativo, como se pode constatar pelo emprego dos advérbios *Usually* e *Still*. Entende-se que a chegada “habitual” de Daniel ao trabalho é descrita também como um evento continuativo, ou seja, Daniel ainda pratica a ação rotineira de chegar atrasado ao trabalho<sup>11</sup>. Há, assim, uma relação de escopo que se diferencia, por exemplo, da relação estabelecida em uma sentença com ordenamento cinqueniano de tais advérbios. Em (1b), faz-se referência a um evento de “tirar uma nota”, do qual Diane é agente. Esse evento é descrito como prospectivo e habitual, como se pode observar no emprego dos advérbios *Almost* e *Usually*. Aponta-se que “quase” rotineiramente a Diane tira um A, de forma que haja uma relação de escopo distinta, por exemplo, à estabelecida quando há ordenamento cinqueniano (*usually almost gets an A*) desses advérbios (há escopo estrito de “quase” sobre “tirar A”). Em (1c), faz-se referência a um evento presente de assustar, do qual Peter é agente. Esse evento é descrito como prospectivo e continuativo, como se constata pelo emprego dos advérbios *Almost* e *Still*. Entende-se que “quase” de forma contínua o Peter assusta alguém. Abaixo podem ser observadas algumas sentenças com ordenamentos “cinquenianos” de advérbios empilhados.

(2) **Ordenamentos Cinquenianos:**

- a) *Julia usually still talks about love.*  
“Julia geralmente ainda fala sobre amor”
- b) *Gabriel usually almost wins the lottery.*  
“Gabriel geralmente quase ganha na loteria”
- c) *Albert still almost leads the ranking of best employees.*  
“Albert ainda quase lidera o ranking de melhores empregados”

Em (2a), descreve-se um evento presente de “falar”, do qual Julia é agente. Tal evento é descrito como habitual e continuativo, de forma que se propõe que Julia rotineiramente ainda se põe a falar sobre amor (não de forma aleatória, mas de uma forma que constitua um hábito). Em (2b), faz-se referência a um evento presente de “ganhar na loteria”, do qual Gabriel é beneficiário. Esse evento é descrito como habitual e prospectivo, como se constata pelo emprego dos advérbios *Usually* e *Almost*. Entende-se que a prospecção de ganhar a loteria é rotineira, ou seja, o Gabriel é desprovido de sorte e, de forma habitual, quase ganha a loteria, mas nunca, de fato, a ganha. Em (2c), faz-se referência a um evento de liderar, do qual Albert é agente. Neste evento, assume-se que haja uma quase liderança

---

<sup>11</sup> Não se exclui a possibilidade de interpretação de que, nessa sentença, é o atraso de Daniel (o Daniel se atrasa para chegar) que pode se repetir.

de Albert do *ranking* dos melhores empregados, que se apresenta como contínua ou constante. Há, portanto, a descrição de um evento continuativo e prospectivo.

De forma genérica, observa-se que o único contexto em que as diferenças entre julgamentos parecem se relacionar diretamente à escolha de ordenamento é o de emprego de *Still Almost/Almost Still*. No que concerne ao emprego dos pares *Usually Almost/Almost Usually* e *Usually Still/Still Usually*, não parece haver diferença significativa entre os julgamentos. Muito provavelmente isso se relacione à ausência de contexto significativo que possibilite a escolha de uma leitura de escopo progressiva ou regressiva. Como apresentado neste trabalho, em Alves (2022), o emprego de *Still Almost/Almost Still* é significativamente guiado pelo contexto de atribuição de escopo. Dessa forma, quando há leitura de escopo progressivo<sup>12</sup> em sentenças em língua inglesa, o ordenamento *Still Almost* parece ser mais utilizado. Em contextos de leitura de escopo regressivo<sup>13</sup>, o ordenamento *Almost Still* é mais utilizado. Muito provavelmente, havendo um contexto ilocucionário que force uma interpretação de escopo regressivo, o ordenamento *Almost Still* seria mais aceito. Entende-se, assim, que os resultados desta investigação parecem dialogar com os achados de Alves (2022).

No que concerne aos pares *Usually Almost/Almost Usually* e *Usually Still/Still Usually*, é possível considerar que provavelmente a ausência de relevância das diferenças de atribuição de julgamento seja oriunda de uma interpretação de modificação direta por parte dos sujeitos. Dessa forma, possivelmente, em inglês, é licenciada uma estrutura em que o advérbio *Almost* seria gerado diretamente na projeção estendida do advérbio *Usually*. O mesmo raciocínio poderia ser aplicado aos resultados do par *Usually Still/Still Usually*. Talvez, em inglês, o advérbio *Still* possa atuar como um modificador, soldando-se, assim, em WP<sup>14</sup>, um nódulo de modificação da projeção estendida do advérbio *Usually*.

---

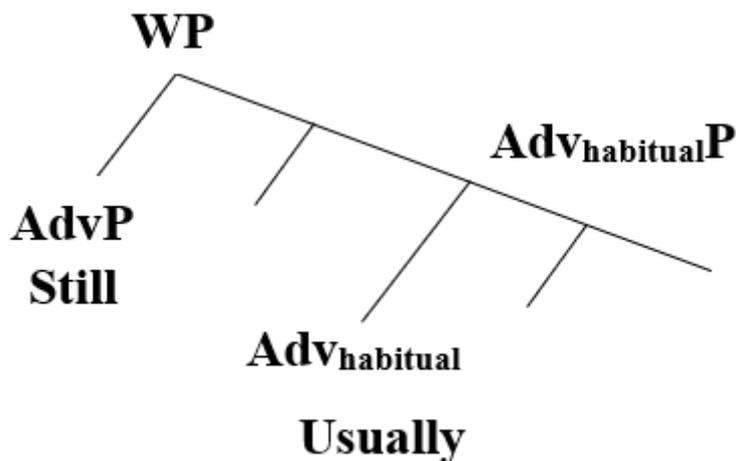
12 Leitura produzida pela atribuição de escopo do elemento c-comandante na Hierarquia Universal ao elemento c-comandado.

13 Leitura produzida pela atribuição de escopo do elemento c-comandado na Hierarquia Universal ao elemento c-comandante.

14 Uma discussão interessante seria até que ponto esse WP não poderia se comportar como um modificador de grau, atribuindo gradualidade diretamente ao advérbio *Usually*, em uma interpretação que determinado evento ainda continua geralmente, não raramente, a ocorrer.

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

Figura 2. Proposta de modificação direta em *Still Usually*



Fonte: Elaboração própria

Além disso, para explicar ocorrências como *Almost Still*, seria possível assumir carregamento de *Almost* + movimento remanescente para uma projeção acima de *Still*, seguida por extração de parte do VP. Uma vez que não se controlou, neste trabalho, fatores como prosódia implícita, é igualmente possível, por meio de um uso de entoação parentética, que os sujeitos chequem algum traço de estrutura informacional na periferia esquerda, ocasionando, assim, ordenamentos distintos. Entende-se, ainda, que é igualmente plausível a assunção de que não houve significância na atribuição de juízos pelo fato das distintas línguas-i dos sujeitos licenciarem ou não uma operação movimento remanescente de certos constituintes.

### Considerações finais

A predição adotada neste trabalho foi a de que os ordenamentos “cinquenianos” *Usually Still*, *Still Almost* e *Usually Almost* receberão mais julgamentos positivos do que os ordenamentos “não cinquenianos” *Still Usually*, *Almost Still* e *Almost Usually*. Tal predição foi refutada, uma vez que só há relevância na relação entre julgamentos e ordem, com os casos envolvendo *Still Almost* e *Almost Still*. Argumentou-se, contudo, que os julgamentos positivos atribuídos a ordenamentos “não cinquenianos” possam ser explicados à luz de estruturas de modificação direta, de movimento remanescente, de valoração de traços na periferia esquerda e de diferentes relações de escopo. Aponta-se, assim, que a ausência de significância entre os tipos de ordenamento e os julgamentos nas ocorrências envolvendo *Usually Still/Still Usually* e *Usually Almost/Almost Still* não deve ser entendida como uma

evidência de que a *Narrow Syntax* seria deficiente de projeções funcionais rigidamente ordenadas entre si, alocando advérbios em sua posição de especificador.

Em uma perspectiva popperiana de falseabilidade de hipóteses, os resultados encontrados neste trabalho, que, em uma leitura poderiam ser entendidos como uma suposta falha de transitividade (Tescari Neto, 2019), não falseiam a noção de que faculdade da linguagem possuiria a hierarquia universal de soldagem (*Usually*)  $Asp_{\text{habitual}}^P > (Still) Asp_{\text{continuativo}}^P$  e (*Almost*)  $Asp_{\text{prospectivo}}^P$ .

Argumenta-se que, como previsto por Cinque (1999), é possível explicar contextos de linearizações distintas das previstas em HU por meio de operações como movimento remanescente, modificação direta e checagem de traços informacionais. Afirma-se, assim, que os achados desta pesquisa podem ser interpretados como evidências positivas de ao menos certos contextos de aparentes diferenças de linearização. Dessa forma, o objetivo geral e os objetivos específicos desta pesquisa foram alcançados.

## Referências

- ALVES, M. G. **A representação mental da imperfectividade em inglês: uma análise cartográfica.** 2022. 134 f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2022
- CANÇADO, M.; AMARAL, L. **Introdução à Semântica Lexical: papéis temáticos, aspecto lexical e decomposição de predicados.** Campinas: Editora Vozes Limitada, 2016.
- CHOMSKY, N. **The minimalist program.** Massachusetts: MIT press, 1995.
- CHOMSKY, N.; KENSTOWICZ, M. Derivation by phase. 2001. **An Annotated Syntax Reader**, v. 482, 1999.
- CINQUE, G. **Adverbs and Functional Heads: A Cross-Linguistic Perspective.** 1. ed. New York: Oxford University Press, 1999.
- CINQUE, G. **Restructuring and Functional Heads: The Cartography of Syntactic Structures.** vol. 4. New York: Oxford University Press, 2006.
- CINQUE, G. Word order typology: A change of perspective. **Theoretical approaches to disharmonic word order**, p. 47-73, 2013.

- | Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção

CINQUE, G. On the status of functional categories (heads and phrases). **Language and Linguistics**, v. 18, n. 4, p. 521-576, 2017.

COMRIE, B. **Aspect**: an introduction to the study of verbal aspect and related problems. Nova Iorque: Cambridge University Press, 1976.

FORERO PATAQUIVA, F. P. Valência verbal e tempo verbal no espanhol colombiano: uma análise cartográfica da subida do verbo. **Caderno de Squibs: Temas em Estudos Formais da Linguagem**, v. 5, n. 2, p. 28-38, 2019.

JACKENDOFF, R. S. **Semantic interpretation in generative grammar**. Cambridge, Mass.: M.I.T. Press, 1972.

KAYNE, R. S. **Movement and Silence**. Oxford: Oxford University Press; 2005a.

MARTINS, A. L.; ALVES, M. G. Traço de pontualidade em verbos com morfologia progressiva no Inglês:(in) compatibilidades. **Fórum Linguístico**, v. 18, n. 3, p. 6622-6644, 2021.

RIZZI, L. On some properties of criterial freezing. **Studies in linguistics**, v. 1, p. 145-158, 2006.

TESCARI NETO, A. **On verb movement in Brazilian Portuguese**: A cartographic study. PhD Thesis, Università Ca' Foscari, Venice. 2013.

TESCARI NETO, A. Falhas de transitividade são falhas de análise. **Revista Linguística**, v. 15, n. 3, p. 21-42, 2019.

---

**COMO CITAR ESTE ARTIGO:** ALVES, Matheus Gomes; NESPOLI, Juliana Barros; MARTINS, Adriana Leitão. Propriedades da ordenação de sintagmas adverbiais imperfectivos empilhados no inglês britânico: habitualidade, continuatividade e prospecção. **Revista do GEL**, v. 21, n. 1, p. 120-136, 2024. Disponível em: <https://revistadogel.gel.org.br/>.

Submetido em: 24/10/2023 | Aceito em: 09/01/2024.

---